



CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA: UM ESPAÇO DE COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA



*Leila Nara Nogueira MAGALHÃES¹; Priscila Fernandes do CARMO¹; Rita de Cássia MARQUES²; Evandro Neves ABDO³; Márcio dos Santos RODRIGUES⁴

¹Graduandas em Odontologia pela UFMG e bolsistas pelo PROEX do Centro de Memória da Odontologia; ²Coordenadora da Rede de Museus; ³Orientador e diretor da Faculdade de Odontologia da UFMG; ⁴Co-orientador e Professor Mestre FAE/UFMG); *e-mail: leila.nara@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os museus são meios fundamentais de aprendizagem, podendo cooperar para o desenvolvimento científico e cultural dos sujeitos como um todo e, como recinto de preservação material e memorial, se aproximam do contexto da ciência moderna, considerando a perspectiva de que a História é um atributo de extrema importância para se pensar de maneira científica (VALENTE, 2005).

O Centro de Memória da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (CMFO-UFMG) foi criado em 2007 no intuito de edificar a passagem do centenário da Faculdade fundada em 1907. O acervo do Centro de Memória é constituído, principalmente por instrumentos que pertenceram ao dentista prático Affonso Altivo Diniz, que atuou na região metropolitana de Belo Horizonte, mais precisamente em Santa Luzia entre o final do século XIX e meados do século XX. Os objetos foram doados por sua família, representada na figura de suas duas filhas, e o CMFO-UFMG como favorecido se responsabilizou por salvaguardar e expor esse material para a comunidade para promover a memória e os valores da prática Odontológica.

Por conseguinte, o presente trabalho tem por objetivo mostrar o espaço CMFO-UFMG com uma abordagem crítico-reflexiva capaz de subsidiar os indivíduos a significarem e ressignificarem a memória material e imaterial e a produção científica do conhecimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Centro de Memória torna viável a execução de projetos que contemplem a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, com vista ao objetivo que propõe no que concerne à preservação, restauração, descrição, catalogação e conservação de um rico acervo, e da memória material e imaterial da Faculdade de Odontologia. Além disso, possibilita a divulgação e o entendimento da relação da História da Ciência e a produção científica sobre a História da Odontologia em Minas Gerais, contribuindo dessa forma, para a ressignificação de novos saberes. Isso é feito por meio de metodologias, que contemplam a exposição permanente no espaço atendendo à visitação espontânea da comunidade em geral e visitação programada ou itinerante.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Colabora para a popularização da ciência através de ações que encurtam distâncias entre a população, a produção e a memória científica da Instituição.
- É articulado ao circuito de vocações, possibilitando a visitação de alunos do ciclo básico e ensino médio de escolas públicas.
- Possibilita a vivência de aspectos inerentes à formação acadêmica e profissional do ensino superior.
- Permite maiores conhecimentos sobre a prática do cirurgião-dentista, o que pode contribuir para a escolha profissional dos escolares, com aspiração à inserção de aspectos históricos e aprendizagem de conhecimentos científicos que legitimem o exercício de uma carreira com formação crítica e reflexiva



Fotos: André Onofre L. Chaves/Acervo Rede de Museus

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, o espaço do CMFO oferece uma abordagem crítico-reflexiva capaz de subsidiar os indivíduos a significarem e ressignificarem a memória material e imaterial e a produção científica do conhecimento.